

Evolução da área cultivada com olerícolas orgânicas no estado do Paraná no período de 2003 a 2005

Evolution of the organic horticultural production's surface in the state of Parana between 2003 and 2005

FURLANETO, Thiago Luiz Ragugnetti. UEL/IAPAR, thiagofurlaneto@yahoo.com.br; SOARES JÚNIOR, Dimas. IAPAR, dimasjr@iapar.br; DAS CHAGAS, Wander Lúcio Ferreira. UEL/IAPAR, wanderlucio82@hotmail.com; MEDINA, Cristiane de Conti. UEL, medina@uel.br

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo quantificar a área de cultivo das principais olerícolas orgânicas e apresentar a distribuição dessa superfície de plantio nas diferentes regiões geográficas do estado do Paraná. A análise, elaborada na Área de Socioeconomia do Instituto Agrônomo do Paraná (ASE/IAPAR), contemplou dezesseis olerícolas produzidas nas safras 2003, 2004 e 2005. Em 2005 a área destinada a esta produção foi de 416,25 ha; representando o crescimento de 73,14% (acréscimo de 175,98 ha) na superfície de plantio em relação a 2003. Alface e repolho apresentaram as maiores áreas de plantio nos três anos avaliados. A Região Sul concentrou 64,72% da produção estadual em 2005.

Palavras-chave: Olericultura, agricultura orgânica, estatísticas.

Abstract

This study aims at quantify the area in which the most important organic horticultural crops are cultivated and to show the distribution of such surface in the different geographical regions of the state of Parana. The survey was elaborated by the Department of Socio-Economy of Parana's Agronomical Institute (IAPAR) and took into consideration sixteen horticultural crops in the 2003, 2004 and 2005 harvests. In 2005 the total area used in this kind of production was of 416,25 hectares, meaning an increase of 73,14% (an addition of 175,98 hectares) in the surface in relation to 2003. Lettuce and cabbage represented the largest areas of cultivation in the three years surveyed. The South Region concentrated 64,72% of the state's production in 2005.

Keywords: Vegetable, organic agriculture, statistics.

Introdução

Apesar da comprovada relevância ambiental, econômica e social da produção orgânica, informações e estatísticas sobre o setor de orgânicos no Brasil (e no mundo) são relativamente escassas. Para fomentar políticas de apoio e auxiliar na sistematização de informações sobre a agricultura orgânica no Paraná, torna-se oportuno a realização de estudos que analisem e apresentem dados sobre a produção dos diversos produtos conduzidos sob essa forma de produção em todo o estado.

Sabendo-se da carência de estatísticas e da relevância da olericultura na produção estadual de orgânicos, este trabalho tem por objetivo quantificar a área de cultivo das principais olerícolas orgânicas e apresentar a distribuição dessa produção nas diferentes regiões geográficas do estado do Paraná.

Metodologia

Os dados analisados foram coletados pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (DERAL/SEAB), no contexto do levantamento do Valor Bruto da Produção Agropecuária Paranaense, conduzido, entre outros objetivos, com o propósito de apurar

a cota-parte municipal no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ANDRETTA, 2007). O tratamento dos dados primários foi realizado na Área de Socioeconomia do Instituto Agrônomo do Paraná (ASE/IAPAR), sendo identificadas então dezesseis olerícolas orgânicas produzidas no estado durante os anos de 2003, 2004 e 2005. As informações foram organizadas primeiramente em base municipal, sendo então agrupadas em cinco grandes regiões geográficas já consideradas em estudo do mercado de produção orgânica estadual (IPARDES, 2007): sul, sudoeste, centro sul, norte/nordeste e oeste.

As hortaliças foram agrupadas em folhosas e não folhosas. Para a classificação adaptaram-se as definições de olerícolas publicadas no Novo Manual de Olericultura (FILGUEIRA, 2003), desta forma foram consideradas como folhosas aquelas cujas partes comestíveis são as folhas, totalizando seis espécies analisadas: alface, almeirão, cebolinha, couve, repolho e salsa. As não folhosas foram consideradas como sendo aquelas cujas partes comestíveis são os bulbos, frutos, raízes ou tubérculos, flores ou inflorescências; estas totalizaram dez olerícolas no estudo: abobrinha, batata doce, beterraba, cebola, cenoura, couve flor, pepino, pimentão, rabanete e tomate.

Resultados e discussões

a) Área destinada ao cultivo das principais olerícolas orgânicas no estado do Paraná

Conforme pode se observar na Tabela 1, em 2005 a área destinada à produção das olerícolas orgânicas analisadas foi 416,58 ha, o que representou um aumento de 15,8% (56,7ha) em relação a 2004. Ao se realizar o comparativo entre os anos de 2003 e 2005, pode-se constatar o expressivo acréscimo de 175,9ha; representando um crescimento de 73,1% na superfície de plantio do período estudado.

No que se refere à participação dos dois grupos de olerícolas analisados no estudo, em 2005 as dez não folhosas apresentaram área de 214,7ha, sendo ligeiramente superior que a das seis folhosas (201,8ha). Este último grupo apresentou incremento de 67,9ha em sua superfície de plantio, demonstrando o crescimento de 50,7% em relação a 2003; já o grupo das não folhosas teve sua participação ampliada em 108,5ha, apresentando o crescimento de 101,3% em relação a 2003.

Analisando-se o desempenho individual das olerícolas estudadas, observa-se que alface e repolho apresentavam as maiores áreas de plantio em todos os três anos pesquisados; estas duas espécies aparecem em 2005 como responsáveis por 86,9% da área das seis folhosas (ou 42% do total das dezesseis olerícolas analisadas). A alface apresentou área de 93,3ha (acrécimo de 36,3ha, crescimento de 63,7% em relação a 2003) enquanto o repolho registrou 81,9 ha (acrécimo de 27,9ha, crescimento de 51,6% em relação a 2003). Com relação às outras quatro folhosas, pode-se inferir que ao final de 2005, couve e salsa praticamente mantiveram a mesma área de 2003; já a cebolinha teve sua superfície reduzida em 3,64 ha enquanto o almeirão registrou aumento de 6,88ha em relação a 2004, (primeiro ano registro desta olerícola).

Comparado com 2003, nove olerícolas não folhosas apresentaram acréscimo em área ao término de 2005. No final deste mesmo ano a couve flor e a beterraba apresentaram as maiores áreas de plantio do grupo, estas duas espécies responderam por 48,5% do total da superfície referente às não folhosas (aproximadamente 25% do total das dezesseis olerícolas avaliadas); sendo que a couve flor registrou aumento de 27,5ha (crescimento de 108%) enquanto a beterraba teve sua área ampliada em 17,7ha (crescimento de 52,3%). A cenoura apresentou acréscimo de 19,6 ha, o pepino registrou incremento de 11,6ha, a abobrinha demonstrou aumento de 11,1ha enquanto o tomate expandiu sua área em 8,7 ha, o pimentão em 1,9ha e o rabanete em 1,5ha.

Resumos do VI CBA e II CLAA

TABELA 1. Área cultivada com olerícolas conduzidas no sistema orgânico no estado do Paraná, em valores totais e relativos, nos anos de 2003, 2004 e 2005.

	Área					
	2003		2004		2005	
	ha	%	ha	%	ha	%
Folhosas						
ALFACE	57,00	23,69	72,35	20,11	93,33	22,4
ALMEIRÃO	-	-	1,00	0,28	7,88	1,89
CEBOLINHA	9,00	3,74	16,90	4,7	5,36	1,29
COUVE	11,80	4,9	22,20	6,17	11,07	2,66
REPOLHO	54,10	22,49	67,70	18,82	81,99	19,68
SALSA	2,00	0,83	7,00	1,95	2,20	0,53
Subtotal	133,9	55,65	187,15	52,03	201,83	48,45
Não Folhosas						
ABOBRINHA	12,40	5,15	15,40	4,28	23,50	5,64
BATATA DOCE	-	-	-	-	6,23	1,5
BETERRABA	33,60	13,97	39,80	11,06	51,26	12,31
CEBOLA	-	-	0,30	0,05	2,10	0,50
CENOURA	3,70	1,54	38,10	10,59	23,30	5,59
COUVE FLOR	25,45	10,58	33,45	9,3	52,94	12,71
PEPINO	14,55	6,05	12,55	3,49	26,19	6,29
PIMENTÃO	15,00	6,23	23,00	6,39	16,97	4,07
RABANETE	0,80	0,33	2,80	0,78	2,33	0,56
TOMATE	1,20	0,5	7,30	2,03	9,93	2,38
Subtotal	106,7	44,35	177,35	47,97	214,75	51,55
Total	240,60	100	359,85	100	416,58	100

Fonte: ASE/IAPAR a partir de dados do DERAL/SEAB.

Nota: Percentagens relativas das olerícolas com relação ao total do ano.

b) Distribuição geográfica de olerícolas orgânicas no estado do Paraná

Ao se interpretar o Gráfico 1 é possível concluir que a Região Sul apresentou o maior acréscimo em área (ha) de todas as regiões estudadas; sendo este aumento de 76,9 ha, o que corresponde ao crescimento de 42,3% entre 2003 e 2005. Esta região totalizou 267,6ha ao final do último ano analisado.

A Região Sudoeste cresceu pouco mais que um hectare entre os anos de 2003 e 2004, entretanto teve sua área expandida em 21,1ha entre 2004 e 2005. Ao final de 2005 totalizou 28,2ha. Estudando-se o desempenho da Região Centro Sul observa-se o segundo maior incremento em superfície de plantio para o período compreendido entre 2003 e 2005, totalizando 55,8ha. Em 2005 totalizou 60,7ha, tornando-se a segunda maior região em área de olerícolas orgânicas no estado do Paraná.

Analisando o comportamento da Região Norte/Nordeste pode-se observar o aumento de 44,5ha (crescimento de 141,27%) entre 2003 e 2004; porém também é possível notar que entre 2004 e 2005 houve queda de 15,9ha na área de cultivo (redução de 21,0%). Ao final dos três anos avaliados, a Região Norte/Nordeste apresentou expansão de 28,5ha (crescimento de 90,5%) e totalizou 60,0ha.

Resumos do VI CBA e II CLAA

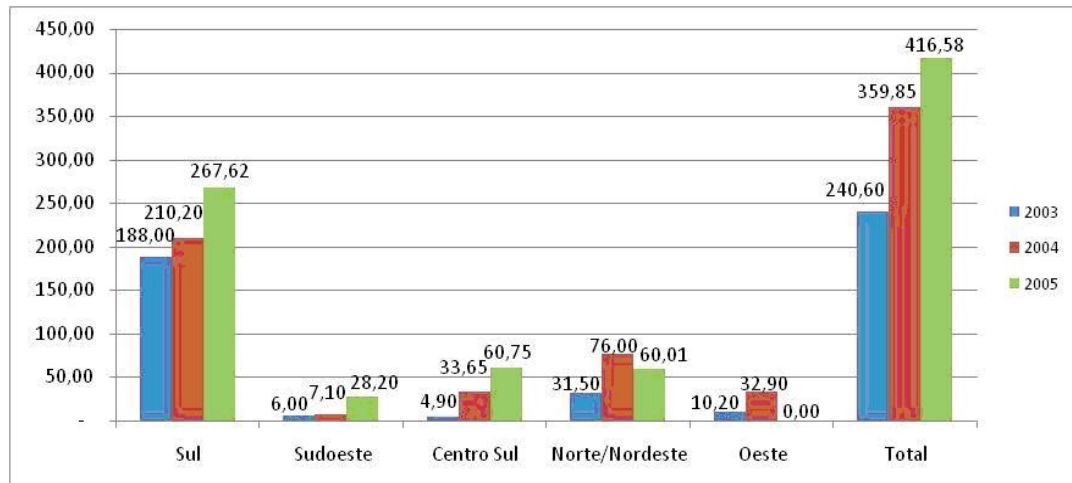


FIGURA 1. Distribuição geográfica das principais olerícolas orgânicas no estado do Paraná, safras 2003, 2004, 2005. (em ha).

Fonte: ASE/IAPAR a partir de dados do DERAL/SEAB.

A Região Oeste apresentou acréscimo de 22,7 ha (evolução de 222,5%) entre os anos de 2003 e 2004, totalizando ao final deste último 32,9ha. Entretanto, em 2005 a participação da regional apresentada neste estudo foi considerada nula, já que não houve registro de área na base de dados considerada.

Conclusões

Ao final de 2005 a superfície destinada à produção das principais olerícolas orgânicas no estado do Paraná foi de 416,58 ha. Deste total, 214,17 ha referia-se as não folhosas enquanto 201,83ha representava a área total das folhosas. Alface e repolho apresentaram as maiores áreas de plantio em todos os três anos avaliados sendo que em 2005 foram responsáveis por 42% da área total de olerícolas orgânicas do Estado. Entre as não folhosas destacaram-se a couve flor e a beterraba, em 2005 as duas espécies representaram quase 50% da superfície ocupada pelo grupo (respondendo por quase 25% da área total das olerícolas orgânicas avaliadas).

Em 2005, a região Sul concentrou 64,72% da produção estadual das olerícolas orgânicas estudadas. A presença de um grande mercado consumidor em Curitiba, do alto número de espaços alternativos de comercialização (como as Feiras Livres) e de políticas públicas de incentivo ao consumo de alimentos orgânicos (como a recente inauguração do primeiro Mercado Municipal de Orgânicos do país) são fatores que justificam e fortalecem o desenvolvimento da olericultura orgânica na região metropolitana da capital paranaense.

Referências

ANDRETTA, G. Cardoso, M.A. *Valor Bruto da Produção Agropecuária Paranaense de 2005*. Curitiba: Departamento de Economia Rural, Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, 2007. 84p.

FILGUEIRA, F.A.R. *Novo manual de olericultura*; Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2.ed. Viçosa: UFV, 2003. 412p.

IPARDES. *O mercado de orgânicos no Paraná: caracterização e tendências*. Curitiba, 2007. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br>> Acesso em: 10 jan. 2009.